

RESILIÊNCIA DOCENTE E SENTIDO NA VIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA (2020-2022): RESULTADOS PARCIAIS DE UM ESTUDO EM UMA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

Roberta Souza da Silva¹
David Moisés Barreto Santos²
Jaqueline de Souza Pereira Grilo³

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS
Programa de Pós-Graduação em Educação
Feira de Santana - Ba

INTRODUÇÃO: Esse trabalho baseia-se nas concepções de que a resiliência do professor é um processo dinâmico, que resulta de fontes de suporte, individuais e contextuais, para a formação de estratégias de enfrentamento e de superação frente às circunstâncias desafiadoras e adversas impostas pela vida GU e DAY (2013) e MANSFIELD (2018). Com efeito, professores se defrontam diariamente com desafios de diversas ordens. Estudos recentes, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2022) alerta sobre um “apagão” docente, sinalizando um déficit de professores na educação básica podendo chegar a 235 mil em 2040. A raiz dessa estimativa é a constatação do declínio na matrícula e aumento das taxas de evasão nos cursos de licenciatura. Somado-se a isto, destaca-se o envelhecimento do corpo docente e o abandono da profissão devido às condições precárias de trabalho; baixa remuneração; violência em sala de aula; problemas de saúde, agravados com a pandemia da COVID19. Desse modo, é crucial investigar sobre o construto de resiliência, compreendendo não apenas os desafios, mas, sobretudo, os recursos de sustentação que motivam e dão sentido na vida e no fazer pedagógico dos professores.

Segundo Frankl (2021) o sentido tem caráter objetivo, mutável, intransferível que varia de acordo a situação (contexto) e a pessoa. O sentido de vida dos professores poder ser encontrado por meio de três vias: mediante valores criativos, valores vivenciais e valores de atitude. Para Aquino (2010, p.142), “a suportabilidade do trabalho estressante do professor estaria associada à percepção dos valores da docência, isto é, ao significado que este encontra em sua profissão”. LUKAS (2005, p.24) acrescenta que se existe esperança “o trabalho realizado apresenta perspectiva de futuro, por uma atitude autotranscendente, esse trabalho tende a ser mais significativo”, dessa forma, “não se sente tanto o peso do estresse”. Para esse estudo, em particular, colocamos a seguinte questão: Como os professores atravessaram o período pandêmico, quais foram os seus desafios e fontes de suporte?

OBJETIVO: Analisar a relação entre resiliência docente no período pandêmico (2020 – 2022) e o papel do sentido na vida enquanto fonte de suporte. O presente trabalho apresenta uma amostra parcial da pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana.

MÉTODO: Baseando-se na concepção interpretativista, como paradigma filosófico, estamos realizando uma pesquisa empírica, de abordagem exploratória de natureza qualitativa. Participantes: 4 professoras, que lecionaram nos anos iniciais do ensino fundamental no período de 2020 a 2022, seja no ensino remoto, híbrido ou presencial. Procedimentos: Houve realização da entrevista presencial ou virtual, (através do *Google Meet*) e, posteriormente, transcrição para a análise. O projeto foi aprovado pelo CEP/UEFS sob o número 61381122.0.0000.0053. Análise: Foi utilizada a abordagem indutiva seguindo os fundamentos da Análise Temática (AT) proposta por Braun e Clarke (2006). Os extratos de dados foram selecionados de acordo as similaridades e agrupados em 2 grandes temas: desafios e fontes de suporte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados parciais desse estudo apontam já para alguns desafios e fontes de suporte dos professores durante a pandemia. A falta de habilidade com os recursos tecnológicos foi o fator de risco de maior evidência. A presença de timidez, sentimento

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

² Orientador Professor Dr. no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

³ Coorientadora Professora Dr^a. no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

de incapacidade, angústia e aflição demonstraram fomentar a ansiedade entre alguns professores. Além disso, a falta de recursos tecnológicos, de habilidades e compromisso, por diversas razões, dos estudantes e/ou familiares nas aulas online e a ausência de apoio institucional (material, dispositivos tecnológicos, formação) também foram mencionados pela maioria dos colaboradores.

Diante das adversidades a esperança, a persistência, a empatia, a criatividade, o compromisso moral com o trabalho destacaram-se como recursos pessoais. A ajuda dos familiares dos docentes, o apoio e troca de experiências entre a equipe escolar (professores, direção e coordenação) representaram fontes de suporte significativas.

O sentido na profissão, a educação enquanto causa, a consciência da responsabilidade do papel do professor na vida dos alunos, foram evidenciados como as principais fontes de suporte que motivaram a atuação profissional. Nesse movimento autotranscendente, eles buscaram percorrer os caminhos dos valores criativos, tendo a autoformação e o investimento (compra de aparelhos tecnológicos) como estratégia de enfrentamento e superação.

CONCLUSÃO: Apesar dos inúmeros desafios da pandemia, os professores demonstraram fazer escolhas diante as adversidades vivenciadas. Dessa forma, diante do medo, da insegurança e da dor, cada colaborador buscou sentido através dos caminhos do trabalho, da criatividade, da autotranscendência, ou melhor, da dedicação aos seus estudantes. Cada um, na sua singularidade de educador, continuou peregrinando nos caminhos da educação acreditando que “poderia transformar, que poderia fazer a diferença” (colaboradora 03).

PALAVRAS-CHAVE: Resiliência docente; COVID-19; Sentido na Vida.

REFERÊNCIAS: AQUINO, Thiago Antonio Avellarde; DAMÁSIO, Bruno F.; SILVA, Joilson P. da. **Logoterapia e educação: Fundamentos e prática**. São Paulo: Paulus, 2010.

BRAUN, V. e CLARKE, V. Usando análise temática em psicologia. Pesquisa Qualitativa em Psicologia, Tradução: Prof. Dr. Luiz Fernando Mackedanz – Instituto de Matemática, Estatística e Física – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, 3(2). pág. 77-101; 2006.

FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido: um psicólogo no centro de concentração. Tradução: Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. São Leopoldo: Sinodal; 52ª Ed; Petrópolis: Vozes, 2021.

GU, Qing, & DAY, Christopher. Desafios para a resiliência do professor: as condições contam. Revista britânica de pesquisa educacional, v. 39, n. 1, pág. 22-44, 2013.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); SEMESP **Risco de “apagão” de professores no Brasil**, 2022.

LUKAS, Elisabeth. Histórias que curam porque dão sentido à vida. Tradução: Carlos Almeida Pereira. Campinas, SP: Verus, 2005.

MANSFIELD, Caroline F. et al. Grandes terras do sul: abrindo espaço para a resiliência dos professores na África do Sul e na Austrália. In: **Resiliência na educação**. Springer, Cham, pág. 53-71, 2018.